

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 372 - 1/4

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BENEVIDES, JORDANA PRADO<sup>1</sup>  
PESSOA, ALINE MARIA DIÓGENES<sup>2</sup>  
RODRIGUES, FRANCISCA TACIANA SOUSA<sup>3</sup>  
RIBEIRO, SAMILA GOMES<sup>4</sup>  
OLIVEIRA, TALITA FERREIRA<sup>1</sup>  
BRAGA, VIOLANTE AUGUSTA BATISTA<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO** No Brasil, o movimento da Reforma Psiquiátrica sofreu forte influência da Reforma Sanitária, sendo iniciado com o Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental, no início da década de 1980<sup>1</sup>. A implementação do processo de Reforma Psiquiátrica exige a construção de novos saberes e práticas, incluindo-se a de enfermagem<sup>2</sup>. Nesta perspectiva, a enfermagem busca superar sua prática voltada, principalmente, para a vigilância, punição e controle do paciente, em busca de outros instrumentais do cuidar. Necessitando atuar de forma mais efetiva, o enfermeiro desse novo modelo de atenção encontra, nos preceitos do processo de comunicação e relacionamento terapêutico, o instrumental ideal para sua prática profissional junto à pessoa em sofrimento mental. Na enfermagem a comunicação terapêutica é um instrumento básico. É também uma competência do enfermeiro e uma habilidade que precisa ser desenvolvida pelo estudo das teorias de comunicação e relações interpessoais. O relacionamento terapêutico possibilita aprendizado mútuo e para realizá-lo o enfermeiro utiliza a si próprio, em conjunto com as técnicas clínicas, tendo o objetivo de construir uma relação de ajuda ao cliente. O desenvolvimento do relacionamento terapêutico acontece, basicamente, em três etapas, assim resumidas: na primeira, se dar o conhecimento mútuo e a firmação do contrato de ajuda; na segunda, o enfermeiro utiliza-se da comunicação e de atitudes terapêuticas, faz

---

<sup>1</sup><sup>5</sup>

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PET-SAÚDE. Email: jordanaprado@hotmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Monitora da disciplina Cuidar do Adulto I.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Monitora da disciplina Farmacologia Aplicada a Enfermagem.
4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PET-SESu
5. Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Prof<sup>ª</sup>. Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 372 - 2/4**

observações de enfermagem, orienta familiares, prepara para a independência; e na última etapa, dá-se o fechamento do processo, ocorrendo a preparação para a separação, avaliação e documentação do processo<sup>3</sup>. **OBJETIVOS** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no cuidado a usuários do Hospital-Dia do município de Fortaleza-Ceará. **METODOLOGIA** Estudo descritivo, realizado no período de 27 de maio a 19 de junho de 2009, totalizando 12 dias de atividades, com usuários de um Hospital-Dia da rede pública de saúde, durante estágio curricular da disciplina Cuidar do Adulto II, unidade de Saúde Mental, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. As atividades terapêuticas foram realizadas através de abordagem grupal, com todos os usuários e interações individuais acadêmica-usuário, com cinco deles acompanhados durante todo o período de estágio. **RESULTADOS** Durante o estágio foram realizadas atividades grupais, onde o grupo era pensado como espaço que favorecesse a expressão de pensamentos e sentimentos dos usuários. Em cada encontro foi abordado um tema, escolhido previamente, e trabalhado através de oficinas, com o uso de técnicas auto-expressivas do tipo artísticas, utilizando-se papel, tinta, lápis e pinceis de cor, entre outros materiais. Nas oficinas foram trabalhadas algumas temáticas, destacando-se: conhecimento do outro; relações interpessoais; auto-estima e auto-cuidado; importância do lúdico na vida; significado do hospital. Nas interações individuais, utilizou-se das técnicas de comunicação terapêutica, vivenciando-se os vários momentos do processo de relacionamento terapêutico. Nesses momentos, tivemos oportunidade de conhecer e aprofundar a relação terapêutica com o usuário, realizando um plano de cuidado individualizado e que teve por objetivo ajudá-lo a superar as dificuldades identificadas. As atividades realizadas possibilitaram uma maior percepção da importância das técnicas e atividades terapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes com sofrimento psíquico. Através das atividades, os usuários se mostravam interessados e ativos no processo, que possibilitou

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PET-SAÚDE. Email: jordanaprado@hotmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Monitora da disciplina Cuidar do Adulto I.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Monitora da disciplina Farmacologia Aplicada a Enfermagem.
4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PET-SESu
5. Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Prof<sup>a</sup>. Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 372 - 3/4**

resultados significantes na evolução do tratamento. O grupo de teatro e a oficina de origami permitiram aos usuários a percepção significativa do potencial de cada um em relação à atividade desempenhada. A fototerapia promoveu aos usuários uma melhor percepção do ambiente que estavam inseridos. Foi proposta, também, uma terapia grupal que teve como objetivo a construção de uma árvore simbólica, onde foi trabalhada a temática da família. Os métodos utilizados para uma maior participação do grupo mostraram-se eficaz, favorecendo a adesão de quase todos os usuários. **CONCLUSÃO** A experiência vivenciada junto aos usuários do Hospital-Dia possibilitou aos acadêmicos de enfermagem constatar a importância da utilização do relacionamento terapêutico como instrumental do cuidado que atende ao paradigma proposto pela Reforma Psiquiátrica, sensibilizando e habilitando, mesmo que minimamente, o futuro enfermeiro para uma prática mais holística, individualizada e humanizada, neste ou em outro campo de atuação.

**DESCRITORES:** Cuidado de enfermagem, Saúde mental; Relacionamento Terapêutico e Comunicação em saúde.

**BIBLIOGRAFIA**

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PET-SAÚDE. Email: jordanaprado@hotmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Monitora da disciplina Cuidar do Adulto I.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Monitora da disciplina Farmacologia Aplicada a Enfermagem.
4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PET-SESu
5. Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Prof<sup>a</sup>. Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 372 - 4/4**

PERREIRA, G. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma análise socio política. **Psicanálise & Barroco – Revista de Psicanálise**. v.4, n.1: 77-85, jun. 2006

<sup>2</sup> BRASIL, **Ministério da Saúde**. Reforma Psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental : 15 anos depois de Caracas. Brasília, 2005.

<sup>3</sup> KANTORSKI, L.P. et AL. Relacionamento terapêutico e ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental: tendências no Estado de São Paulo. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, 2005; 39(3):317-24.